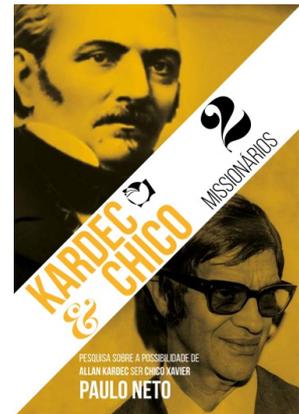


## Chico Xavier foi um mentiroso?

“A verdade sempre aparece, com, sem e apesar dos que, voluntária ou involuntariamente, vedam os próprios olhos e se fingem de cegos.” (Pedro Camilo <sup>1</sup>)

No presente artigo somente citaremos as falas do próprio Chico Xavier (1910-2002) sobre a questão de ele ser ou não Allan Kardec (1804-1869). Nada aqui é novidade, pois tudo foi retirado de **Kardec & Chico: 2 missionários** (Vol. I - impresso e Vols. II, III e IV - ebooks) e vários artigos publicados posteriormente por nós.



A resposta de Chico Xavier a essa pergunta sempre foi incisivamente negativa, de forma que nem mesmo à custa de muito subterfúgio se conseguirá derrubar o que, objetivamente, foi dito por ele e se encontra registrado em fontes confiáveis. Inclusive, em uma delas, ouviu-se o próprio médium afirmando em “viva voz”.

1) No site da **Fundação Herculano Pires**, temos a informação de que, no ano de 1971, no programa “Limiar do Amanhã”, em comemoração ao 1º aniversário o entrevistado foi Chico Xavier; vejamos a parte que nos interessa:

Pergunta nº 10 – Reencarnação de Kardec

Renato – Existe alguma notícia, já que se fala tanto, do plano espiritual sobre a reencarnação de Kardec aqui no Brasil ou em algum outro país?

Chico Xavier – **Até hoje, pessoalmente, eu nunca recebi qualquer notícia positiva a respeito da presença de Allan Kardec reencarnado no Brasil ou alhures.** Entretanto, eu devo dizer que em se tratando desses vultos veneráveis do nosso movimento, seja do cristianismo, seja do espiritismo, **pessoalmente eu tenho muito receio de receber qualquer notícia, porque temo, pela minha fragilidade, e estimaria não ser o médium de notícias tão altas.**

---

1 PORTAL DO ESPÍRITO (SITE) *Pedro Camilo, Mensagens de Chico Xavier*, disponível em: <https://espirito.org.br/artigos/mensagens-sobre-chico-xavier-pedro-camilo/>

J. Herculano Pires – Excelente, Chico, essa resposta, porque infelizmente há por aí uma onda de reencarnações de Allan Kardec. Infelizmente há. Nós sabemos que isso são perturbações que ocorrem no movimento espírita em virtude da invigilância dos médiuns e da falta mesmo de compreensão de grande parte dos nossos companheiros no tocante à significação de uma personalidade espiritual como a de Kardec. De maneira que a sua resposta é também para nós de um valor inestimável.

Chico Xavier – Muito obrigado. **Pensamos que, quando Allan Kardec surgir ou ressurgir, ele dará notícias de si mesmo pela sua grandeza, pela presença que mostre.** <sup>(2)</sup> (grifo nosso)

Queremos ressaltar a intervenção de Herculano Pires, uma vez que, segundo Emmanuel, ele foi “o metro que melhor mediu Allan Kardec” e também como amigo do médium não vê a menor possibilidade de serem o mesmo Espírito.

Por outro lado, no fundo Chico Xavier está dizendo que Emmanuel não lhe informou sobre o Codificador estar reencarnado, portanto, é muito mais do que ele simplesmente negar que não foi.

2) Na obra ***Lições de Sabedoria: Chico Xavier nos 23 anos da Folha Espírita***, de autoria de Marlene Nobre (1937-2015), há uma entrevista concedida por Chico Xavier ao jornalista Fernando Worm, em janeiro de 1977:

FW – Pedindo desculpas por minhas ilações a respeito da pergunta que respeitosamente faço aqui, lembraria que no capítulo intitulado **Minha Volta, escrito por Allan Kardec em 10/6/1860, constante de Obras Póstumas** (FEB, pág. 300), diz o Codificador: “Calculando aproximadamente a duração dos trabalhos que ainda tenho de fazer e levando em conta o tempo de minha ausência e os anos da infância e da juventude, até a idade em que um homem pode desempenhar no mundo um papel, a minha volta deverá ser forçosamente no fim deste século ou no princípio do outro”. **Até o momento, ao que consta, ninguém sabe quem é ou teria sido Allan Kardec nessa prevista reencarnação.** Inobstante, acha possível que essa previsão do Codificador não se tenha cumprido?

[Chico Xavier] ***Pessoalmente, não tenho até hoje qualquer notícia dos Espíritos Amigos sobre o regresso do Codificador à Terra pelas vias da***

---

2 XAVIER, F. C. (Entrevista) “No Limiar do Amanhã”, Programa Especial de Primeiro Aniversário (1971), disponível em: <https://www.fundacaoherculanopires.org.br/no-limiar-do-amanha/350-programa-especial-de-primeiro-aniversario-1971.html>.

**reencarnação.** *Respeito as indagações que se fazem nesse sentido, mas, de mim mesmo, admito que em se tratando de Allan Kardec reencarnado, a obra que ele esteja efetuando, ou que virá a realizar, falará com eloquência com relação à presença dele seja como for, ou em qualquer lugar. (1/77).* <sup>(3)</sup> (itálico do original, negrito nosso)

O detalhe é que a autora, quando viva, abertamente defendia a tese de Chico Xavier ser Allan Kardec, apesar de ter pleno conhecimento dessa fala do médium.

Novamente, Chico Xavier confirma que os Espíritos amigos nada lhe disseram sobre a reencarnação de Allan Kardec.

3) Na obra **Chico Xavier, o Mineiro do Século**, lemos que, na data de 28 de agosto de 1988, já com os seus 78 anos de vida e 61 anos de trabalho mediúnico, numa entrevista ao jornal *Diário da Manhã*, de Goiânia, Chico Xavier, categoricamente, desmente ser Allan Kardec:

#### O DESMENTIDO DE CHICO

Em 28 de agosto de 1988, o jornalista Batista Custódio entrevistou Chico para o *Dário da Manhã*, de Goiânia. Dentre as perguntas feitas, uma estava relacionada com a sua reencarnação. Temeroso de levar uma bronca, mesmo sabendo que Chico não gostava de falar sobre tal assunto, o repórter resolveu arriscar.

**DM – Muitos espíritas afirmam que Francisco Cândido Xavier é a reencarnação de Allan Kardec.**

Chico – **Não, não sou.** Não fico brabo, porque digo isso com serenidade. Consulto a minha via psicológica, as minhas tendências. Tudo aquilo que tenho dentro do meu coração é eu. **Não tenho nenhuma semelhança com aquele homem corajoso e forte** que, em doze anos, deixou dezoito livros maravilhosos. <sup>(4)</sup> (grifo nosso)

Aqui, sim, temos Chico Xavier negando ser Allan Kardec, estabelecendo uma diferença entre seu psiquismo e o dele como motivo de não ser. Não temos nenhuma dúvida de que o médium era bem consciente dessa afirmação do Codificador: “[...] Estamos persuadidos de que devemos

---

3 NOBRE, *Lições de Sabedoria: Chico Xavier aos 23 Anos da Folha Espírita*, p. 170-171.

4 COSTA E SILVA. *Chico Xavier, o Mineiro do Século*, p. 115-116.

ter reminiscências de certas disposições morais anteriores, diremos, até, que é impossível que as coisas se passem de outro modo, pois o progresso só se realiza paulatinamente. [...].” (5)

4) Em **Kardec Prossegue**, publicado em 1991, por Adelino da Silveira, temos essa informação do autor sobre uma pergunta a Chico Xavier:

**CHICO, Allan Kardec realmente reencarnou no início do século como está previsto no livro “Obras Póstumas”?**

– **Eu não posso dizer coisa nenhuma, porque eu não tenho informações positivas de Emmanuel sobre o assunto.** Ele tem um respeito muito grande por Allan Kardec e não avança muito nas observações a respeito do Codificador da nossa Doutrina. **Eu aceito o que está dito no livro Obras Póstumas e mesmo em outras publicações,** mas é assunto que eu não posso dar o sim nem o não, **porque escapa à minha possibilidade de acesso aos processos de reencarnação, especialmente de Allan Kardec.** Assim, continuemos estudando e observando. (6) (grifo nosso)

O autor é mais um que advoga a tese de Chico ser Kardec, embora na entrevista o médium, novamente, afirma não ter notícias de Emmanuel, que é nominalmente citado, da reencarnação do Codificador.

5) Acrescentaremos, ainda, uma entrevista com Chico Xavier, que é mencionada na obra **Até Sempre Chico Xavier**. Ocorrida em outubro de 1987, quando Chico Xavier completava 60 anos de trabalho mediúnico, em evento realizado pelo Centro Espírita União, comemorativo ao nascimento de Allan Kardec:

ROSSI: Querido Chico, é com enorme prazer e honra que o recebemos mais uma vez aqui no Centro Espírita União. Nós gostaríamos de ouvir um pouquinho a respeito da semana de Kardec e da feira do Centro União, às quais você comparece com tanto carinho todos os anos.

CHICO: Estamos aqui diante da bondade de todos e especialmente do nosso amigo Dr. Luiz Rossi, que lembra a nossa palavra simples e desataviada para **exaltarmos a memória de Allan Kardec, o mentor inesquecível a quem devemos tanto.**

Nosso amigo fala em prazer e honra, mas esses dois substantivos ajudam a mim, de vez que essa honra e esse prazer não me pertencem, pois na verdade,

---

5 KARDEC, *Revista Espírita* 1859, p. 86.

6 SILVEIRA, *Kardec Prossegue*. p. 116.

**não mereço estar dentro de nossa comunidade com qualquer destaque especial. Todos nós conhecemos a altura espiritual de Allan Kardec e reverenciamos nele aquele professor inolvidável, cujos ensinamentos atravessam grande parte do século passado.** Estamos em pleno século XX e seus ensinamentos nos encontram para nos felicitar com o conhecimento de nossa própria natureza e com o imperativo do nosso aprimoramento espiritual...

**Por muito que sejam expressivas as palavras que eu pudesse dizer a respeito de Allan Kardec, elas seriam demasiadamente pálidas para criar em nosso Espírito o respeito, a admiração, o carinho e o amor com que não apenas anualmente, mas todos os dias, nos lembramos desse homem admirável, cuja herança para nós, da comunidade humana, representa um patrimônio de paz e luz.**

**Peçamos a Nosso Senhor Jesus Cristo que engrandeça Allan Kardec onde estiver.** Que ele possa receber as vibrações de nossos melhores sentimentos e que o Centro Espírita União continue nessa obra maravilhosa de redenção humana, a abraçar os necessitados, difundir a luz e honrar Allan Kardec por meio dos seus dignos diretores e dos dignos companheiros que me escutam, em memória daquele que não podemos esquecer.

**Allan Kardec vive. Esta é uma afirmativa que eu quisera pronunciar com uma voz que no momento não tenho.** Mas com todo o coração, repito: Deus engrandeça o nosso codificador, o codificador da nossa Doutrina! Que ele se sinta cada vez mais feliz em observar que as suas ideias e suas lições permanecem acima do tempo, auxiliando-nos a viver. É o que eu pobremente posso dizer na saudação que Allan Kardec merece de nós todos. Sei que cada um de nós, na intimidade doméstica, torna-lo-á lembrado e cada vez mais honrado, não só pelos espíritas do Brasil, mas do mundo inteiro. (7) (grifo nosso)

Se Chico Xavier fosse mesmo Allan Kardec reencarnado, dado que ele tinha conhecimento de suas vidas passadas, essa fala dele soaria como o mais puro fingimento, o que não combina com o que conhecemos dele.

Ora, os “amigos” que afirmam que Chico Xavier negou ser Allan Kardec por humildade, não dizem a verdade, pois o que vimos nada tem a ver com humildade, até mesmo porque ele também afirmou que os amigos Espirituais nada lhe disseram a respeito de nova encarnação do Codificador.

Então temos: Chico Xavier não só negou ser Allan Kardec – foi bem mais além ao afirmar que Emmanuel não lhe informara nada a respeito do Codificador estar ou não reencarnado.

---

7 GALVES. *Até Sempre, Chico Xavier*, p. 213-216; OLIVEIRA, J., *Chico Xavier e os 130 anos de “O Livro dos Espíritos”*, in. *Chico Xavier 60 anos de mediunidade*, p. 58.

Quem estará com a verdade?

1º) Os “tais amigos” que o querem “fazer” Allan Kardec?

2º) Seriam aqueles que posam como verdadeiros e únicos “confidentes” do médium e que dizem ter Chico Xavier lhes confidenciado, em particular, é claro, ser Allan Kardec?

3º) O próprio Chico Xavier?

A decisão é sua, caro leitor. Para nós, uma coisa é certa: não aceitar ou não levar em conta o que o médium disse é colocá-lo como mentiroso, e até onde sabemos, mentir é algo que ele jamais fez.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Jul/2022

Revisor: Hugo Alvarenga Novaes

#### Referências bibliográficas:

COSTA E SILVA, L. N. *Chico Xavier, o Mineiro do Século*. Bragança Paulista, SP: Lachâtre, 2004.

GALVES, N. *Até Sempre, Chico Xavier*. São Paulo: CEU, 2011.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1859*. Sobradinho (DF): Edicel, 2010.

NOBRE, M. S. *Lições de Sabedoria: Chico Xavier nos 23 anos da Folha Espírita*. São Paulo: Editora Jornalística Fé, 1997.

OLIVEIRA, J. N. Chico Xavier e os 130 anos de “O Livro dos Espíritos”, in. Chico Xavier 60 anos de mediunidade. São Paulo: FIESP, 1991, p. 58.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Kardec & Chico: 2 Missionários*. Divinópolis (MG): Ehtos, 2016.

SILVEIRA, A. *Kardec Prossegue*. São Paulo: CEU, 1991.

#### **Periódico:**

FEESP. *Chico Xavier 60 anos de mediunidade*. (Revista Especial em comemoração aos 60 anos de mediunidade de Chico Xavier). São Paulo: FEESP, 1991.

**Internet:**

PORTAL DO ESPÍRITO (SITE) *Pedro Camilo, Mensagens de Chico Xavier*, disponível em: <https://espírito.org.br/artigos/mensagens-sobre-chico-xavier-pedro-camilo/>

XAVIER, F. C. (Entrevista) *“No Limiar do Amanhã”, Programa Especial de Primeiro Aniversário (1971)*, disponível em: <https://www.fundacaoherculanopires.org.br/no-limiar-do-amanha/350-programa-especial-de-primeiro-aniversario-1971.html>. Acesso em: 15 jul. 2022.